

Demonstrações Financeiras

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

31 de dezembro de 2016

com Relatório do auditor independente sobre as
demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas¹

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações dos valores adicionados	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15



Building a better
working world

Edifício Califórnia Center
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100
8º Andar - Conj. 801 - Centro
89010-910 - Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111-0700
Fax: (5547) 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens
São Ludgero - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia possui saldo a receber de seus acionistas no montante de R\$225.875 mil em 31 de dezembro de 2016 (R\$165.139 mil em 31 de dezembro de 2015), bem como prestou avais aos mesmos acionistas no montante de R\$47.001 mil em 31 de dezembro de 2016 (R\$39.708 mil em 31 de dezembro de 2015). O desfecho destas transações pode afetar de forma significativa os resultados das operações e a situação patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a realização dos saldos a receber de seus acionistas depende do resultado das medidas comentadas na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a. Transações com partes relacionadas - acionistas

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui saldo a receber decorrente de mútuos concedidos aos seus acionistas no montante total de R\$225.875 mil, bem como possui avais prestados aos mesmos acionistas no montante total de R\$47.001 mil nessa data. Uma vez que o desfecho destas transações pode ter um efeito significativo no desempenho das operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia devido à relevância dos valores envolvidos e ao risco inerente associado à estas transações, consideramos as transações com os acionistas como um dos principais assuntos de auditoria. As transações, saldos e condições contratuais mais significativas, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 13.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a realização de exame da documentação suporte para uma amostra das transações, incluindo a inspeção de contratos e os cálculos preparados pela administração da Companhia; (ii) a verificação da aprovação das transações de acordo com a política estabelecida pela administração da Companhia; (iii) a realização de procedimento de confirmação às contrapartes das operações sobre os saldos e contratos vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016; e (iv) a análise das projeções de resultados, para as quais utilizamos o suporte de especialistas, e outros documentos que demonstram a capacidade das contrapartes liquidarem seus respectivos saldos. Nossos procedimentos de auditoria incluíram também a análise das divulgações realizadas pela Companhia na referida nota explicativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b. Monitoramento dos índices de covenants

A Companhia possui contratos de dívida com cláusulas restritivas (“*covenants*”) com determinadas instituições financeiras, as quais montam R\$296.181 mil em 31 de dezembro de 2016. Caso a Companhia não consiga cumprir com as cláusulas restritivas de seus contratos, tais operações poderão ser declaradas vencidas antecipadamente, o que poderia gerar uma reclassificação desses passivos do não circulante para o circulante. O monitoramento da situação financeira da Companhia é também parte integrante do processo de avaliação de continuidade das operações realizada pela administração da Companhia. Este assunto está divulgado na Nota Explicativa nº 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria tendo em vista que, apesar de não haver qualquer descumprimento das cláusulas contratuais em 31 de dezembro de 2016, a conjuntura financeira dos últimos anos tem impactado os níveis de rentabilidade da Companhia e, conseqüentemente, aproximando os índices efetivamente auferidos daqueles estabelecidos nos contratos, o que requereu nossa atenção quanto ao cálculo dos índices e na necessidade de confirmar o cumprimento das cláusulas contratuais, e seus impactos na avaliação de continuidade operacional da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram discussões com a Administração acerca da metodologia de cálculo dos *covenants* financeiros e a avaliação da sua aderência aos requerimentos dos respectivos contratos de dívida; a análise dos cálculos elaborados pela Administração; e a avaliação do cumprimento dos *covenants* qualitativos. Nossos procedimentos de auditoria incluíram também a análise das divulgações realizadas na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 31 de março de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras, e com parágrafo de ênfase sobre as transações da Companhia com partes relacionadas.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.





Building a better
working world

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau, 31 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/E-6

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS067795/O-5

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	50.195	89.967	62.932	109.335
Contas a receber de clientes	8	70.913	82.418	85.191	92.895
Estoques	9	48.129	58.698	59.658	66.122
Impostos e contribuições a recuperar	10	10.942	14.312	12.044	16.215
Outras contas a receber	12	3.263	12.546	1.693	12.713
		<u>183.442</u>	<u>257.941</u>	<u>221.518</u>	<u>297.280</u>
Não circulante					
Ativos não circulante mantidos para venda		1.251	1.213	1.251	1.213
Depósitos judiciais	21	22.019	18.786	23.162	20.097
Impostos e contribuições a recuperar	10	2.716	1.795	4.288	2.145
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	1.567	2.463
Partes relacionadas	13	225.875	165.139	225.875	165.139
Outras contas a receber	12	8.266	2.906	8.266	2.906
		<u>260.127</u>	<u>189.839</u>	<u>264.409</u>	<u>193.963</u>
Investimentos					
Em controladas	14	59.442	58.855	-	-
Outros investimentos		448	448	448	448
Intangível	15	29.698	29.338	29.699	29.338
Imobilizado	16	239.457	253.137	268.778	282.477
		<u>589.172</u>	<u>531.617</u>	<u>563.334</u>	<u>506.226</u>
Total do ativo					
		<u><u>772.614</u></u>	<u><u>789.558</u></u>	<u><u>784.852</u></u>	<u><u>803.506</u></u>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	122.315	177.737	174.192	206.725
Fornecedores risco sacado	17	18.471	5.238	18.471	7.357
Empréstimos e financiamentos	18	144.742	68.503	144.881	68.594
Salários, encargos e contribuições sociais	19	16.772	13.605	19.642	16.464
Obrigações fiscais	20	19.305	13.462	21.025	15.064
Dividendos mínimo obrigatório	22	2.294	-	4.111	-
Instrumentos financeiros derivativos		3.381	6.471	3.381	6.471
Outras contas a pagar		5.466	2.505	6.020	3.374
		<u>332.746</u>	<u>287.521</u>	<u>391.723</u>	<u>324.049</u>
Não circulante					
Fornecedores	17	11.839	20.330	13.618	23.628
Empréstimos e financiamentos	18	151.439	238.582	152.279	239.559
Provisões para contingências	21	33.554	26.152	35.709	28.152
Obrigações fiscais	20	28.298	31.264	28.343	31.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	34.263	32.968	34.659	32.968
Partes relacionadas	13	57.633	36.064	111	1.529
Outras contas a pagar		708	-	708	-
		<u>317.734</u>	<u>385.360</u>	<u>265.427</u>	<u>357.163</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	22	40.000	40.000	40.000	40.000
Reservas de capital		-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		65.745	68.374	65.745	68.374
Reservas de lucros		9.507	8.303	9.507	2.945
Dividendos propostos		6.882	-	6.882	5.358
		<u>122.134</u>	<u>116.677</u>	<u>122.134</u>	<u>116.677</u>
Participação de não controladores		-	-	5.568	5.617
Total do patrimônio líquido		<u>122.134</u>	<u>116.677</u>	<u>127.702</u>	<u>122.294</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>772.614</u>	<u>789.558</u>	<u>784.852</u>	<u>803.506</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita líquida	23	627.890	631.039	756.352	767.260
Custos dos produtos vendidos		(457.727)	(479.837)	(556.744)	(577.223)
Lucro bruto		<u>170.163</u>	<u>151.202</u>	<u>199.608</u>	<u>190.037</u>
Despesas de vendas		(72.004)	(77.952)	(86.998)	(95.962)
Despesas administrativas		(28.310)	(26.616)	(34.990)	(33.141)
Resultado da equivalência patrimonial	14	2.402	9.510	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	31	(9.639)	(2.752)	(11.790)	(9.484)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		<u>62.612</u>	<u>53.392</u>	<u>65.830</u>	<u>51.450</u>
Receitas financeiras	25	24.794	41.196	33.393	51.016
Despesas financeiras	25	(113.296)	(103.743)	(122.926)	(109.502)
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	39.335	5.629	40.831	5.146
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		<u>13.445</u>	<u>(3.526)</u>	<u>17.128</u>	<u>(1.890)</u>
Imposto de renda e contribuição social	11				
Corrente		(4.399)	-	(5.172)	(2.181)
Diferido		(1.295)	7.175	(2.588)	9.136
Lucro líquido do exercício		<u>7.751</u>	<u>3.649</u>	<u>9.368</u>	<u>5.065</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				7.751	3.649
Participação dos acionistas não controladores				1.617	1.416
				<u>9.368</u>	<u>5.065</u>
Resultado por ação:	27				
Básico e diluído por ação (em R\$ por ação)		0,50	0,24	0,50	0,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Resultado do período	7.751	3.649	9.368	5.065
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	7.751	3.649	9.368	5.065
Atribuído aos acionistas controladores			7.751	3.649
Atribuído aos acionistas não controladores			1.617	1.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.